

O GÊNERO DISCURSIVO ARTIGO DE OPINIÃO EM SALA DE AULA NO ENSINO REMOTO

Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos - Aluna do Programa de Mestrado Profissional em Letras — PROFLETRAS/UEPB

Maria de Fátima de Souza Aquino — Orientadora - Docente do Programa de Mestrado Profissional em Letras — PROFLETRAS/UEPB

Contatos: <u>maria.elizabete.sales.alves@aluno.uepb.edu.br</u>; <u>fatimaaquino@servidor.uepb.edu.br</u>

INTRODUÇÃO

- Necessidade de desenvolver um trabalho que motivasse os estudantes a participarem das aulas remotas;
- > Desafios encontrados na prática docente no período pandêmico;
- Sequência de atividades da proposta pedagógica, composta de 10 oficinas com 90 minutos de duração cada;
- Motivos para trabalhar com o gênero artigo de opinião.



OBJETIVO

Efetuar uma ação pedagógica focada na produção escrita, a partir do "Desafio Nota Mil", idealizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT-PB), que tinha o objetivo de mobilizar e interagir com os educandos da Rede Estadual de Ensino e manter uma rotina de estudos mesmo durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

JUSTIFICATIVA

Esta proposta de intervenção pedagógica justifica-se mediante a necessidade de desenvolver um trabalho que motivasse os estudantes a participarem das aulas remotas, sem perderem o foco, considerando o Regime Especial de Ensino instaurado decorrente da pandemia, com alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho, da Rede Estadual de ensino do Estado da Paraíba.

METODOLOGIA

OFICINAS	TEMAS
Oficina 1	Caminhos para estimular o respeito e responsabilidade: pratique no trânsito.
Oficina 2	Desafios para a superação do déficit habitacional no Brasil.
Oficina 3	Ciência, opinião e fake News em tempos de coronavírus.
Oficina 4	Percursos para a erradicação do trabalho infantil em tempos de pandemia.
Oficina 5	Impactos da propagação de discursos homofóbicos na sociedade Brasileira.
Oficina 6	Efeitos do consumo de alimentos ultraprocessados na saúde dos brasileiros.
Oficina 7	Alternativas para o tratamento de dependentes químicos no Brasil.
Oficina 8	Caminhos para o desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil.
Oficina 9	Estímulos para a formação e a valorização de atletas no Brasil.
Oficina 10	Desafios para garantir o acesso à justiça e o respeito aos Direitos Humanos no Brasil.



REFERENCIAL TEÓRICO

- > Soares (1998);
- ➤ Sardinha (2018);
- > Rojo (2010);
- > Angela Kleiman (2000);
- ➤ João Wanderley Geraldi (2011);
- ➤ Marcuschi (2008);
- Schneuwly e Dolz (2011);
- ➤ Paulo Freire (2019);
- Chaim Perelman e Lucie Olbrechts Tyteca (2020);
- Fiorin (2017) dentre outros



RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ➤ No processo de realização das oficinas temáticas, os alunos discutiram a argumentação e a linguagem discursiva dos textos argumentativos, reconhecendo a importância de expor seus pontos de vista em relação a temas polêmicos;
- Durante o percurso de realização do projeto, construímos um caminho cujo propósito se deu sob duas perspectivas: primeiro, a apropriação do gênero discursivo e tudo aquilo que ele propicia, além dos seus espaços de atuação social; segundo, a relação da língua com aquilo que ela possibilita: a construção do mundo através da linguagem e a comunicação, tanto dentro como fora da sala de aula, cumprindo, dessa forma, a função da escola na formação de cidadãos críticos e reflexivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ➤ Dentre as oficinas mais proveitosas (do ponto de vista da discussão e participação oral), enfatizamos a oficina 3 (Informação X opinião), a 5 (Repertório sociocultural) e a 7 (Construção de argumentos).
- ➤ Portanto, após o término das oficinas, foi possível identificar leitores e produtores proficientes, apropriando-se de um papel social de cidadãos conscientes, críticos, através da tipologia e do gênero textual estudado



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as ações que desenvolvemos, tentamos transformar uma realidade desacreditada (aquela na qual os alunos estavam acomodados e apáticos), buscando, ao trabalhar o gênero artigo de opinião e os seus elementos, formas de inserir e despertar os alunos em contextos amplos de letramento e comunicabilidade. Esses contextos são imediatamente colocados diante de cada um deles, seja através dos exames de admissão ao ensino superior, seja no mercado de trabalho que irá atraí-los ou, ainda, nos espaços de socialização e interação que cada um já frequenta e onde se constitui como ser humano subjetivo, pensante e, portanto, crítico.

REFERÊNCIAS

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2011, Pp. 81-124. (Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro).

CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina; DUARTE, Milcinele da Conceição. **Artigo de opinião: sequência didática funcionalista**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.

FIORIN, J. L. Argumentação. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GASPARIN, J. L. Motivar para aprendizagem significativa. Jornal Mundo Jovem. Porto Alegre, n. 314, p. 8, mar. 2001.

GERALDI, João Wanderlei (org.). O texto na sala de aula. São Paulo/SP: Editora Ática, 2011.

KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: Aspectos cognitivos da leitura. 7ª ed. Campinas/SP: Pontes, 2000

KOCH, Ingedore Villaça. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008, p. 151.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**: biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte. São Paulo: n-1 edições, 2018.

PERELMAN, C. & OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da argumentação: a nova retórica.** São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SILVA, E.L. da; MENEZES, E.M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino à distância da UFSC, 2001.